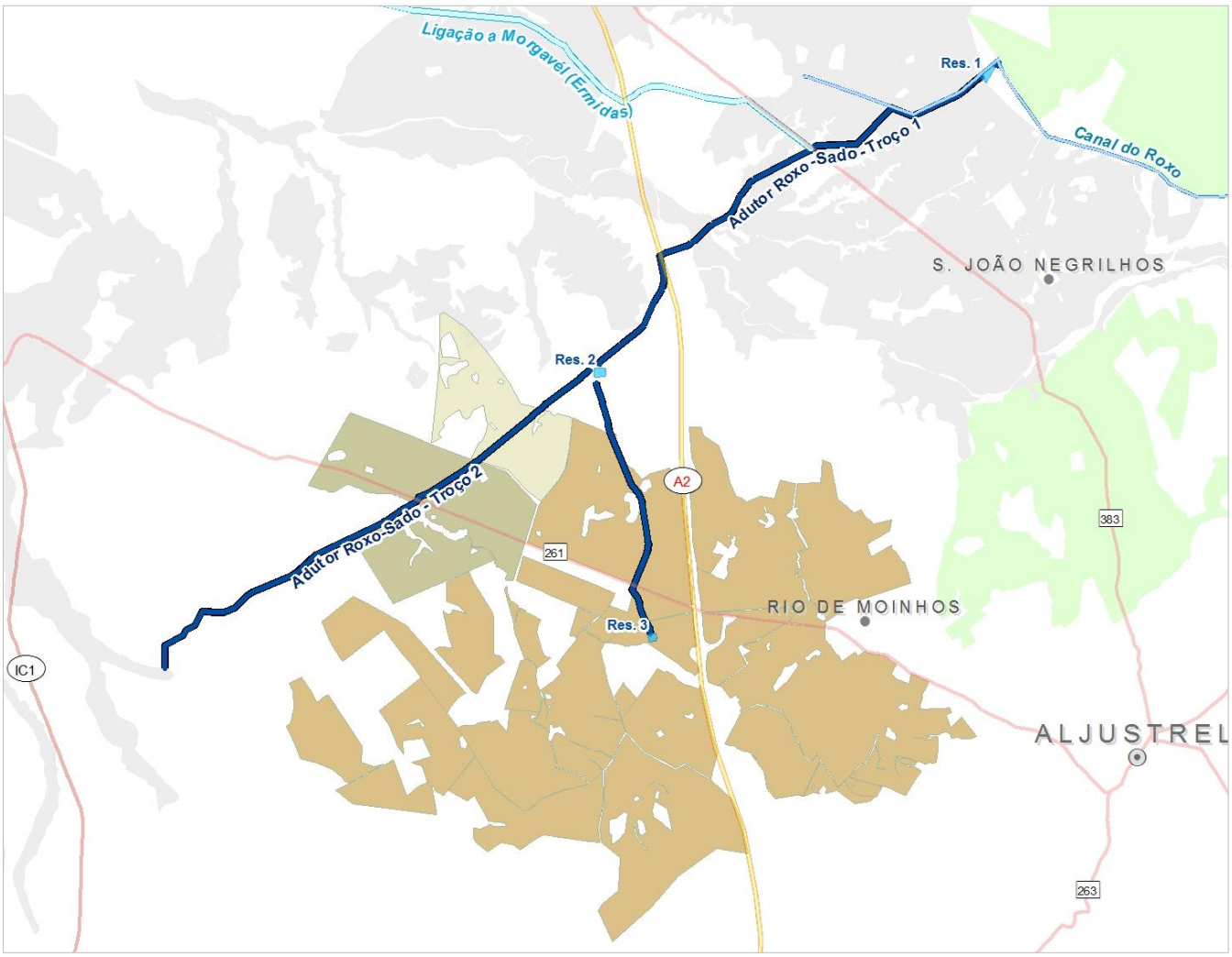
EDIA

CIRCUITO HIDRÁULICO DO ROXO-SADO E RESPETIVO BLOCO DE REGA

FASE CONSTRUÇÃO

ABRIL 2017



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2

2. CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL 3

3. CONCLUSÕES 40

ANEXO I – CARTOGRAFIA ENQUADRAMENTO DO PROJETO

ANEXO II – CARTOGRAFIA DE APOIO. MEDIDAS DIA

1. INTRODUÇÃO

O Circuito Hidráulico Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega integra o Subsistema Alqueva, do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, tendo como objetivos a implementação do Bloco de Rega de Rio de Moinhos e o reforço de volumes de água à Herdade da Daroeira e aos perímetros hidroagrícolas do Roxo (Bloco 3) e de Campilhas e Alto Sado. Será ainda possível garantir o reforço de abastecimento de água ao Complexo Industrial de Sines, através de uma derivação no Troço 1 do adutor primário, a efetivar pela Ligação ao Sistema de Adução de Morgavél (projeto complementar, também promovido pela EDIA). O sistema tem origem de água no Canal Condutor Geral do perímetro hidroagrícola do Roxo, o qual aduz volumes a partir da albufeira do Roxo.

O Projeto em referência desenvolve-se nas freguesias de S. João de Negrilhos, Messejana, Rio de Moinhos e Aljustrel (concelho de Aljustrel, distrito de Beja) e freguesia de Alvalade (concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal) e envolve a instalação de infraestruturas de rega, de drenagem e viárias, associadas à beneficiação de 4033 ha de solos para regadio (Bloco de Rio de Moinhos), bem como a execução de um sistema de adução e armazenamento para garantia de disponibilidade de água, constituído por um adutor primário com três trechos (Troço 1, Troço 2 e Conduta Bidirecional), uma estação elevatória (EE de Rio de Moinhos) e três reservatórios (R1, R2 e R3). (*vd.* anexo I)

As várias componentes do projeto foram sujeitas a procedimento formal de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), em fase de Projeto de Execução, através do Estudo de Impacte Ambiental do Circuito Hidráulico Roxo-Sado (Procedimento de AIA n.º 2649). A Declaração de Impacte Ambiental (DIA), favorável condicionada, foi emitida a 07 de outubro de 2013.

O projeto em análise foi implementado no terreno através de duas empreitadas com as seguintes designações:

- "Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico de Roxo-Sado do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva";
- "Empreitada de Construção das Infraestruturas de Rega, Viárias e de Drenagem do Bloco Roxo-Sado".

As empreitadas decorreram no período compreendido entre os meses de novembro de 2014 e janeiro de 2017.

O presente documento tem por objetivo fazer chegar à Autoridade de AIA o evidenciar do cumprimento das medias da DIA, relativas à fase de construção do projeto, e demais elementos tidos como necessários.

2. CUMPRIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Na tabela que se apresenta de seguida são elencadas todas as medidas (fase de construção) segundo a ordem original da DIA.

No anexo II a este documento é apresentada cartografia de apoio à leitura da tabela 1.

Tabela 1 – Cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto ***do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega***

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
OUTRAS CONDIÇÕES PARA LICENCIAMENTO OU AUTORIZAÇÃO DO PROJETO:				
MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO				
FASE DE EXECUÇÃO DAS OBRAS				
10.	Cumprir todas as medidas de minimização constantes do SGA, no qual devem também ser integradas todas as medidas e alterações, a seguir listadas, relacionadas com a construção do projeto. Deve ser garantida uma estreita articulação entre as medidas de minimização a adotar, no sentido de haver uma otimização de recursos e de obtenção de sinergias vertidas nas soluções, para que o resultado final das intervenções de recuperação ambiental e integração e paisagística seja bem sucedido.	Considera-se que os requisitos constantes do SGA, parte integrante do Caderno de Encargos das empreitadas, foram cumpridos (*vd.* pasta medida 10).		✓
11.	As ações de construção não devem implicar quaisquer constrangimentos e/ou interrupções de tráfego na A2, decorrentes dos diversos trabalhos a efetuar. Os trabalhos de instalação das infraestruturas nas zonas afetas à Concessão da Brisa, não devem iniciar-se sem autorização prévia do Centro Operacional da Brisa.	No âmbito da empreitada da rede primária, o Troço 1 passou por baixo da A2 aproximadamente ao pK 5+450, sendo que não houveram quaisquer constrangimentos e/ou interrupções de trafego na autoestrada. Importa referir que foi estabelecido contacto com a Brisa (*vd.* pasta medida 11).		✓

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
12.	Os estaleiros e parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção ou em áreas degradadas; devem ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos. Não devem ser ocupados os seguintes locais: · Áreas do domínio hídrico; · Áreas inundáveis; · Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); · Perímetros de proteção de captações; · Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN); · Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; · Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; · Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; · Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; · Áreas de ocupação agrícola; · Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; · Zonas de proteção do património.	O estaleiro da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado localizou-se numa área que integra o PDM de Aljustrel, na categoria de Espaços Urbanizáveis. A localização teve em consideração a área de influência da empreitada e a carta de condicionantes, sendo, portanto, respeitados todos os pontos mencionados nesta medida. Quanto ao estaleiro de apoio à Empreitada de Construção dos Blocos de Rega do Roxo-Sado teve em conta a área de influência da empreitada e foi instalado num terreno de um particular, em área não condicionada, respeitando todos os requisitos mencionados na presente medida (*vd.* pasta medida 12).		✓

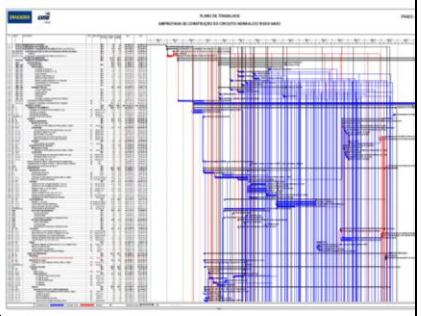
- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	
		Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega		
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
13.	Os estaleiros e parques de materiais devem ser vedados, de acordo com a legislação aplicável, de forma a evitar os impactes resultantes do seu normal funcionamento.	As zonas de estaleiro e parque de materiais foram devidamente vedadas e sinalizadas de acordo com a legislação aplicável (*vd.* pasta medida 13).		✓
14.	As ações pontuais de desmatação, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos devem ser limitadas às zonas estritamente indispensáveis para a execução da obra.	Os trabalhos de desmatação e de decapagem respeitaram os locais definidos no projeto e demarcados no terreno através da colocação de estacas (piquetagem) (*vd.* pasta medida 14).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
15.	A biomassa vegetal e outros resíduos resultantes destas atividades devem ser removidos e devidamente encaminhados para destino final, privilegiando-se a sua reutilização.	Os resíduos verdes resultantes do abate dos exemplares arbóreos ficaram a cargo dos proprietários (*vd.* pasta medida 15).		✓
16.	Os trabalhos de escavações e aterros devem ser iniciados logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas.	Os trabalhos de escavação e aterro foram iniciados após a limpeza dos solos (*vd.* pasta medida 16)		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
17.	Executar os trabalhos que envolvam escavações a céu aberto e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade, de modo a diminuir a erosão hídrica e o transporte sólido.	Sempre que tecnicamente possível, foram restringidas as atividades que envolvessem movimentação de terras em época húmida, de acordo com o preconizado nos Planos de Trabalhos das empreitadas (*vd.* pasta medida 17).		≈
18.	A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas as devidas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes e evitar o respetivo deslizamento.	As atividades de envolveram movimentação de terras foram executadas, na sua maioria, em época seca e de acordo com o previsto nos Planos de Trabalhos das empreitadas. Sempre que necessário procedeu-se à paragem de frentes devido à ocorrência de período de elevada pluviosidade (*vd.* pasta medida 18).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
19.	Os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, devem ser armazenados em locais com características adequadas para depósito.	Os excedentes da escavação foram cedidos a proprietários para possibilitar a estes a melhoria das condições agrícolas dos seus terrenos, encaminhados para locais de depósito definitivo e para o preenchimento de uma mancha de empréstimo, devidamente licenciados (*vd.* pasta medida 19).		✓
20.	Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado.	Os materiais de escavação contaminados foram devidamente acondicionados no parque de resíduos perigosos e posteriormente encaminhados para operador devidamente licenciado para o efeito (*vd.* pasta medida 20).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
21.	Durante o armazenamento temporário de terras, deve efetuar-se a sua proteção com coberturas impermeáveis. As pilhas de terras devem ter uma altura que garanta a sua estabilidade.	Não foi realizada a cobertura das terras armazenadas visto que não é prático em obra e há um aumento significativo de uma tipologia de resíduo. Apesar de não ser prática efetuar esta cobertura, não se verificaram alterações na qualidade das terras decapadas e escavadas. As terras foram armazenadas em pargas ao longo das condutas e com altura que garantisse a sua estabilidade (*vd.* pasta medida 21).		✘

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
22.	Caso haja necessidade de levar a depósito terras sobrantes, a seleção dessas zonas de depósito deve excluir as seguintes áreas: · Áreas do domínio hídrico; · Áreas inundáveis; · Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); · Perímetros de proteção de captações; · Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN); · Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; · Outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; · Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; · Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; · Áreas de ocupação agrícola; · Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; · Zonas de proteção do património.	Os excedentes da escavação foram cedidos a proprietários para possibilitar a estes a melhoria das condições agrícolas dos seus terrenos, e foram também encaminhados para locais de depósito definitivo que tiveram em conta os pontos mencionados na presente medida. Importa referir que todos os locais de depósitos definitivos foram devidamente licenciados pelas entidades competentes (*vd.* pasta medida 22).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
23.	Caso seja necessário recorrer a grande quantidade de terras de empréstimo para a execução das obras respeitar os seguintes aspetos para a seleção dos locais de empréstimo: • As terras de empréstimo devem ser provenientes de locais próximos do local de aplicação, para minimizar o transporte; • As terras de empréstimo não devem ser provenientes de: o Terrenos situados em linhas de água, leitos e margens de massas de água; o Zonas ameaçadas por cheias, zonas de infiltração elevada, perímetros de proteção de captações de água; o Áreas classificadas da RAN ou da REN; o Áreas classificadas para a conservação da natureza; o Outras áreas onde as operações de movimentação das terras possam afetar espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; o Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; o Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; o Áreas com ocupação agrícola; o Áreas na proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; o Zonas de proteção do património o Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra. Caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso.	No âmbito da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado foi necessário recorrer à utilização de uma mancha de empréstimo que foi devidamente licenciada junto da Câmara Municipal de Aljustrel (*vd.* pasta medida 23).	 ENTRADA DATA: 25/6/2015 CÂMARA MUNICIPAL DE ALJUSTREL DIVISÃO TÉCNICA Para: DRAGADOS , CME – Empreitada Roxo-Sado, ACE Edif. Duque de Ávilla, nº 46, 7º A 1050-083 Sua referência / Sua comunicação de / Nossa referência / Of. nº / Data DT- 244/15 / 25/6/2015 ASSUNTO: **Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico Roxo-Sado do EFMA – Empréstimo de solos.** Informo V. Ex^ªs que, por despacho de 25/6/2015, foi autorizada a realização da obra acima identificada, no prédio rústico denominado "Sesmarias", inscrito sob o Artº 3, da Secção E, da freguesia de S. João de Negrilhos, de acordo com a informação técnica que a seguir se transcreve: "O empreiteiro Dragados, CME – Empreitada Roxo-Sado, ACE, como entidade executante da "Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico Roxo-Sado do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva", adjudicada pela EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas de Alqueva, SA, vem requerer a validação da Câmara Municipal de Aljustrel para um local de empréstimo de solos situado no prédio rústico com o Artigo 3, Secção E da freguesia de São João de Negrilhos, em Aljustrel. Pela avaliação dos documentos entregues e efetuada a localização em cartas de PDM verifica-se que o local onde se pretende realizar o empréstimo de solos se situa em Espaço de Uso Múltiplo Agrícola e Florestal. A existência de linhas de água em proximidades das zonas de empréstimo de solos impede os trabalhos numa faixa de dois metros medidos das suas margens. Constata-se que a utilização deste local de empréstimo resulta de intervenção a realizar no âmbito do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva (EFMA). Avenida 1º de Maio, 7600 Aljustrel * Telefone 284/600070 * Fax: 284/602001 * Contribuinte nº 501122481	✓

- Fase Construção -

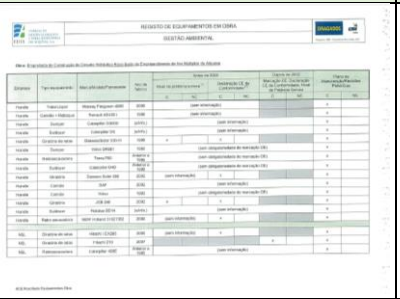
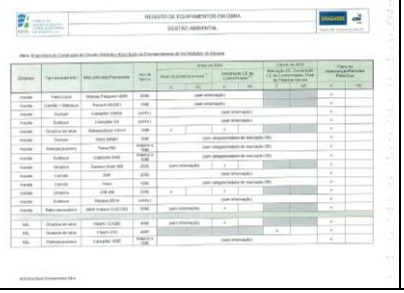
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
24.	Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização de obras na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações.	No decorrer das empreitadas foram asseguradas as normas de segurança e sinalização de obras na via pública (*vd.* pasta medida 24).		✓
25.	Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.	Sempre que houve necessidade foi realizada a melhoria dos caminhos, possibilitando desta forma a sua normal utilização (*vd.* pasta medida 25).		✓

- Fase Construção -

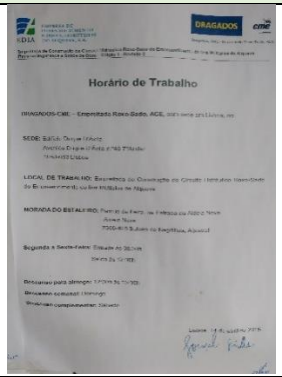
MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
26.	Sempre que se preveja a necessidade de efetuar desvios de tráfego, submeter previamente os respetivos planos de alteração à entidade competente, para autorização.	Sempre que se previu a necessidade de efetuar desvios de tráfego, foram submetidos previamente os respetivos planos às entidades competentes para autorização, e colocada a devida sinalização (*vd.* pasta medida 26).		✓
27.	Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra.	Sempre que houve necessidade foi realizada a limpeza de acessos e a rega de caminhos (*vd.* pasta medida 27).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
28.	Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).	De acordo com os Planos de Acessibilidades das empreitadas, a circulação apenas foi efetuada preferencialmente pelas zonas limítrofes às localidades, sendo minimizada a circulação no interior dos aglomerados populacionais. No entanto, foi evitada a passagem de veículos junto a recetores sensíveis (*vd.* pasta medida 28).		≈
29.	Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.	De acordo com os Planos de Acessibilidades das empreitadas, não foi possível evitar na totalidade a circulação pelo interior dos aglomerados populacionais. No entanto, foram adotadas velocidades moderadas aquando do atravessamento das localidades (*vd.* pasta medida 29).		≈

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
30.	Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (*vd.* pasta medida 30).		✓
31.	Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (*vd.* pasta medida 31).		✓
32.	Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.	A verificação da conformidade dos equipamentos ao nível da homologação acústica e do plano de manutenção e revisões periódicas foi realizada no âmbito da coordenação de segurança e ambiente (*vd.* pasta medida 32).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
33.	Garantir que as operações mais ruidosas que se efetuem na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.	As operações ruidosas restringiram-se ao período diurno (7h-20h) e apenas aos dias úteis (*vd.* pasta medida 33).		✓
34.	Os locais de estacionamento das máquinas e viaturas devem ser pavimentados e dotados de sistemas de drenagem de águas pluviais.	Na zona de parqueamento dos estaleiros de obra, aplicou-se tout venant, tendo os mesmos sido dotados de adequada drenagem (*vd.* pasta medida 34).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
35.	Proceder à pavimentação provisória das vias internas do local das obras, de forma a evitar o levantamento de poeiras através da circulação de veículos e maquinaria.	De forma a minimizar a emissão de poeiras, procedeu-se à aspersão dos caminhos. Sempre que necessário melhoraram-se os caminhos degradados no âmbito da empreitada, no entanto, não foram pavimentadas vias de circulação para além dos previstos em projeto (*vd.* pasta medida 35).		✘
36.	Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.	Sempre que necessário, procedeu-se à rega de caminhos apenas nas zonas onde estavam a decorrer trabalhos de forma a reduzir os gastos de água (*vd.* pasta medida 36).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
37.	Assegurar o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.	Foram construídos parques de resíduos para armazenamento temporário até ao seu encaminhamento para destino final adequado. As zonas de armazenamento de resíduos perigosos foram devidamente impermeabilizadas e cobertas de forma a possibilitar a contenção de escorrências (*vd.* pasta medida 37).		✓
38.	Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.	Foram criadas zonas de armazenamento de resíduos e substâncias perigosos em recipientes estanques devidamente impermeabilizadas e cobertas (*vd.* pasta medida 38).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
39.	A zona de armazenamento de produtos e o parque de estacionamento de viaturas devem ser drenados para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outros produtos perigosos contaminem os solos e as águas. Esta bacia de retenção deve estar equipada com um separador de hidrocarbonetos.	Na zona de parqueamento dos estaleiros de obra, aplicou-se tout venant sendo evitada a contaminação do solo. Relativamente ao armazenamento de produtos, foram criadas zonas devidamente impermeabilizadas e cobertas para o efeito (*vd.* pasta medida 39).		✓
40.	Os taludes de escavação e aterro dos reservatórios 1,2 e 3 devem ter inclinação 1V/2H.	Os taludes de escavação dos reservatórios respeitaram o mencionado na presente medida e foram executados de acordo com o previsto no Projeto de Execução (*vd.* pasta medida 40).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
41.	Os taludes de aterro exteriores dos reservatórios devem ser revestidos com camada de 0,20 m de terra vegetal e os taludes interiores devem ser revestidos com telas impermeabilizantes (geomembrana), ancoradas no coroamento do aterro, recorrendo a fixação por enterramento em vala, de forma a evitar o seu deslizamento.	O revestimento interior dos reservatórios foi executado de acordo com o previsto no Projeto de Execução, tendo sido aplicadas telas impermeabilizantes (geomembranas). Quanto aos taludes exteriores, foi aplicada a terra vegetal resultante da decapagem das zonas de intervenção e hidrossementeira, como previsto no projeto (*vd.* pasta medida 41).		✓
42.	Os taludes entre o substrato geológico e o material de recobrimento da vala do Adutor Roxo-Sado devem variar entre o vertical (pano inferior) e uma inclinação 1V/1,5H (pano superior).	Os taludes de escavação do Adutor Roxo-Sado respeitaram o mencionado na presente medida e foram executados de acordo com o preconizado no Projeto de Execução (*vd.* pasta medida 42).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	
		Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega		
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
43.	Os taludes definitivos da rede viária devem ter uma inclinação 1 V/1,5H e ser revestidos com uma camada de terra vegetal.	Os taludes da rede viária respeitaram o mencionado na presente medida e foram executados de acordo com o preconizado no Projeto de Execução (*vd.* pasta medida 43).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
44.	O estaleiro e parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção ou em áreas degradadas próximas. Devem ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de novos acessos.	O estaleiro da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado localizou-se numa área que integra o PDM de Aljustrel, na categoria de Espaços Urbanizáveis. A localização teve em consideração a área de influência da empreitada e a carta de condicionantes, sendo, portanto, respeitados todos os pontos mencionados nesta medida. Quanto ao estaleiro de apoio à Empreitada de Construção dos Blocos de Rega do Roxo-Sado teve em conta a área de influência da empreitada e foi instalado num terreno de um particular, em área não condicionada, respeitando todos os requisitos mencionados na presente medida. Ambos os locais de estaleiro apresentavam uma inclinação reduzida e não houve necessidade de abrir novos caminhos (*vd.* pasta medida 44).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	
		Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega		
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
45.	Assegurar o acompanhamento cuidadoso da evolução do comportamento geotécnico das formações interferidas.	Foi assegurado o acompanhamento de todas as escavações e não foram registadas situações de instabilidade geológica (*vd.* pasta medida 45).		✓
46.	Durante as escavações, no caso de ser intersetado o nível freático e existirem exsurgências, devem ser implementadas soluções de drenagem ou bombagem da água, de forma a evitar o alagamento da vala.	Nos locais onde o nível freático foi atingido, a água foi restituída ao terreno a jusante e todas as atividades da frente de obra foram suspensas (*vd.* pasta medida 46).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
47.	Otimização da reutilização dos materiais de escavação no enchimento das valas, de modo a diminuir a condução e deposição de terras sobrantes em áreas de depósito e o recurso a manchas de empréstimo.	Sempre que possível, foi reutilizado o material proveniente dos trabalhos de decapagem/escavação. No entanto, houve necessidade de ceder material a proprietários, de recorrer a dois locais de depósit6o definitivo e a uma mancha de empréstimo (*vd.* pasta medida 47).		≈
48.	No caso de se verificar a necessidade de materiais de empréstimo, privilegiar a sua obtenção em áreas de extração atualmente em exploração, desde que estas reúnam as condições adequadas, evitando-se a exploração de novas áreas.	No âmbito da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado houve necessidade de recorrer a um local de empréstimo, no entanto, não foi possível recorrer a uma área já em exploração visto não existir nenhum local nas proximidades da obra (*vd.* pasta medida 48).		✘

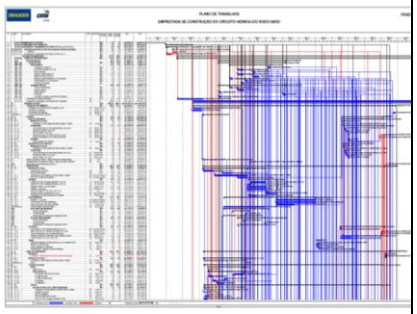
- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
49.	Armazenamento, em condições adequadas, da terra vegetal proveniente da decapagem para posterior revestimento das valas e taludes.	Durante a abertura das valas para colocação das condutas foi realizada a devida separação de terras (terras vegetais e terras de aterro). Para o efeito, as terras foram armazenadas em pargas nas frentes de obra para possibilitar a sua reutilização na recuperação das áreas afetadas pelas empreitadas (*vd.* pasta medida 49).		✓
50.	Na eventualidade de, durante as escavações, se encontrar qualquer património geológico de valor arqueológico ou científico tal facto deve ser comunicado ao Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) para avaliação do mesmo.	Durante as atividades construtivas das duas empreitadas em que se dividiu este Projeto não foi identificado património geológico de valor arqueológico ou científico	-	-
51.	As zonas de armazenamento de produtos perigosos e a área de lavagem de veículos e máquinas devem ser drenadas para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de produtos perigosos contaminem os solos e as águas.	Foram criadas zonas de armazenamento de resíduos e substâncias perigosos em recipientes estanques devidamente impermeabilizadas e cobertas. Relativamente à lavagem de veículos e máquinas, não foi permitido a execução no local dos estaleiros visto que não foram reunidas as condições de tratamento destas águas (*vd.* pasta medida 51).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
52.	Os efluentes domésticos provenientes do estaleiro devem ser encaminhados para uma fossa séptica estanque, sendo posteriormente enviados para uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).	No âmbito da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado os efluentes produzidos no estaleiro foram encaminhados para o Sistema Municipal de Águas Residuais de Beja. Quanto à Empreitada de Construção dos Blocos de Rega do Roxo-Sado, os efluentes do estaleiro foram encaminhados para a fossa sética estanque já existente no terreno (*vd.* pasta medida 52).	 FREGUESIA DE SÃO JOÃO DE NEGRILHOS DECLARAÇÃO	✓
53.	Os acessos temporários devem ser planeados utilizando, sempre que possível, acessos já existentes.	A circulação de máquinas e equipamentos foi limitada aos percursos definidos nos Planos de Acessibilidades das empreitadas, privilegiando o uso de acessos já existentes (*vd.* pasta medida 53).	 PLANO DE ACESSIBILIDADES "EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGA, VIÁRIAS E DE DRENAGEM DO BLOCO ROXO-SADO"	✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
54.	Os trabalhos de construção devem decorrer preferencialmente durante o período de estiagem e durante um período de tempo reduzido. Será preferível ter várias frentes de obra abertas ao mesmo tempo para que os trabalhos sejam terminados de forma rápida evitando-se períodos de perturbação prolongados.	Os trabalhos de construção foram realizados de acordo com o previsto nos Planos de Trabalhos das empreitadas e, sempre que possível, foram abertas várias frentes ao mesmo tempo (*vd.* pasta medida 54).		≈
55.	Deve ser elaborada uma carta de áreas sensíveis do ponto de vista ecológico. Nestas áreas, entre outros aspetos, o movimento de máquinas e pessoas deve ser condicionado atendendo aos locais de maior probabilidade de ocorrência de reprodução das espécies da fauna com maior interesse de conservação (com destaque para as espécies de aves identificadas). Fora dos perímetros urbanos, não devem ser realizados trabalhos associados à obra, no período reprodutor das mesmas, compreendido entre 15 de março e 30 de junho.	Foi colocada rede de cor verde a delimitar as áreas/zonas sensíveis de forma a condicionar o acesso de máquinas e pessoas às mesmas. Visto que não foi possível restringir os trabalhos durante o período de 15 de março a 30 de junho, foi garantido o acompanhamento por parte de um biólogo durante o período de 1 de fevereiro a 31 de julho, sendo que todas as frentes foram devidamente prospetadas antes do início de cada frente (*vd.* pasta medida 55).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
56.	Devem ser implementadas medidas que visem promover os corredores ripícolas existentes, enquanto meio de dispersão natural da fauna e com vista a assegurar a conetividade entre as áreas classificadas existentes na proximidade da área de incidência do projeto. Estas medidas podem passar por ações de beneficiação da galeria ripícola ao nível da área de incidência do projeto.	No local do atravessamento do adutor com a Ribeira do Roxo houve uma pequena afetação do corredor ripícola, no entanto, no final dos trabalhos do adjudicatário da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado procedeu à compensação da galeria ripícola (*vd.* pasta medida 56).		✓
57.	Restringir, sempre que possível, a utilização de maquinaria pesada à rede viária, de modo a evitar a compactação do solo.	A circulação de máquinas e equipamentos foi limitada aos percursos definidos no Plano de Acessibilidades, privilegiando o uso de acessos já existentes. No final dos trabalhos procedeu-se à recuperação/beneficiação dos caminhos danificados (*vd.* pasta medida 57).		✘

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	
		Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega		
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
58.	Ao longo do traçado das condutas, e sempre que tecnicamente possível, os solos provenientes das escavações devem ser utilizados no revestimento das condutas com a reposição no mesmo local e mantendo a sequência dos horizontes ou camadas de solo.	Durante a abertura das valas para colocação das condutas foi realizada a devida separação de terras (terras vegetais e terras de aterro). Para o efeito, as terras foram armazenadas em pargas ao longo das condutas, respeitando assim os horizontes ou camadas de solo (*vd.* pasta medida 56).		✓
59.	Antes dos trabalhos de movimentação de terras, proceder à decapagem da terra viva (sem ser comprimida) nas áreas que venham a ser afetadas pelas obras de construção e apoio à obra. Os solos decapados devem ser armazenados em zonas de fácil acesso, de fertilidade reduzida e não integradas em áreas sensíveis. As terras decapadas devem ser posteriormente utilizadas na integração paisagística dos reservatórios e estação elevatória, de acordo com o previsto nestes projetos.	Durante a abertura das valas para colocação das condutas foi realizada a devida separação de terras (terras vegetais e terras de aterro). Para o efeito, as terras foram armazenadas em pargas nas frentes de obra para possibilitar o a sua reutilização na recuperação das áreas afetadas pelas empreitadas (*vd.* pasta medida 59).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
60.	Face à necessidade de utilização de terras de empréstimo para a construção dos reservatórios, o local de origem para as mesmas, que venha a ser considerado, deve ser objeto de inspeção cuidada de forma a confirmar e salvaguardar que no mesmo não existem de todo espécies vegetais exóticas invasoras (Decreto-Lei nº 565/99, de 21 de dezembro).	Aquando da escolha do local da mancha de empréstimo não foram verificadas espécies vegetais exóticas invasoras (*vd.* pasta medida 60).		✓
61.	A integração paisagística dos Reservatórios e da Estação Elevatória deve ser mais elaborada e cuidada, sendo necessário recorrer a plantações de elementos arbóreos, caraterísticos da paisagem local. As plantações podem assumir um caráter informal, de forma a repetir o padrão existente de árvores dispersas na envolvente, mas também em maciço, conforme ocorre igualmente na envolvente. Deve ser considerada a possibilidade de eventuais transplantes de oliveiras existentes nas áreas de construção, que possam ser considerados na integração paisagística dos Reservatórios e da Estação Elevatória.	A integração paisagística dos Reservatórios e da Estação Elevatória foi realizada com o previsto no Projeto de Execução e de acordo com o referido nos Planos de Recuperação Biofísica das empreitadas (*vd.* pasta medida 61).		✓

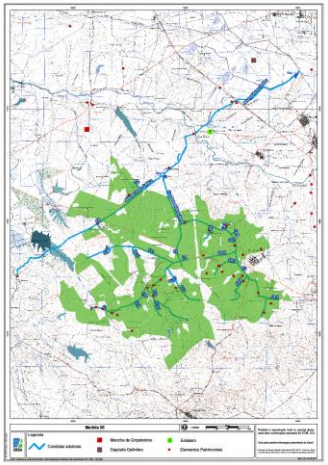
- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
62.	Sob pretexto algum devem ser usadas espécies alóctones, para as quais tenha sido observado comportamento invasor em território nacional. Esta medida deve ser aplicada a toda a área de intervenção.	As espécies utilizadas foram autóctones e as previstas no projeto de execução (*vd.* pasta medida 62).		✓
63.	A recuperação das margens dos troços, onde venham a ocorrer perturbações decorrentes da obra ou onde se verifique sinais de erosão, deve procurar a implementação de soluções de Engenharia Natural associadas à plantação de espécies características da galeria ripícola local e em respeito pela formação vegetal (associação) atravessada.	Todos os locais de atravessamento foram recuperados através da reposição da terra vegetal nos taludes, possibilitando desta forma a regeneração natural das espécies. No local do atravessamento do adutor com a Ribeira do Roxo houve uma pequena afetação do corredor ripícola, no entanto, no final dos trabalhos do adjudicatário da Empreitada de Construção do Circuito Hidráulico do Roxo-Sado procedeu à compensação da galeria ripícola (*vd.* pasta medida 63).		✓

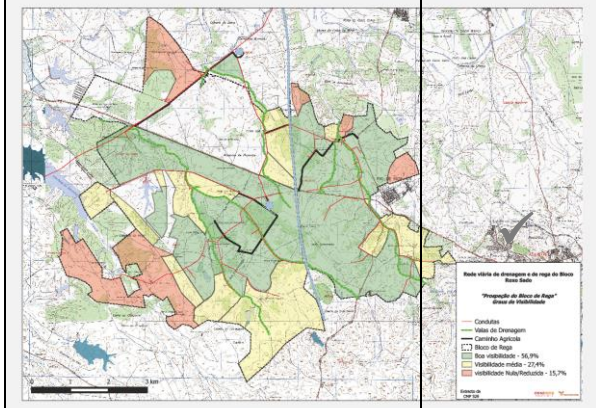
- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
64.	O projeto de iluminação deve acautelar todas as situações que conduzam a um excesso de iluminação artificial, com vista a minimizar a poluição luminosa, em particular na Estação Elevatória. Deve ser criteriosa a conceção e a instalação, desde a escolha dos tipos de dispositivos -luminárias -e de lâmpadas, à correta e eficiente orientação do fluxo de luz, de forma a assegurar a redução da iluminação intrusiva. As luminárias devem ser de abertura horizontal e de posição oculta do foco de luz, dentro da proteção metálica. Os níveis de luminosidade são fator importante no equilíbrio e manutenção das condições ecológicas e à perceção da paisagem.	As luminárias utilizadas foram as previstas no Projeto de Execução e as mesmas foram de encontro ao mencionado na presente medida (*vd.* pasta medida 64).		✓
65.	Proceder à recuperação paisagística dos locais de depósito de terras sobrantes.	Todos os locais de depósitos definitivos de terras foram devidamente recuperados de acordo com as respetivas memórias descritivas e justificativas e nas condições pretendidas pelo proprietário (*vd.* pasta medida 65).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
66.	As ocorrências patrimoniais não podem na fase de obra ser afetadas pelos estaleiros, acessos e áreas de depósito ou de empréstimo.	Os elementos patrimoniais encontravam-se assinalados na Carta de Condicionantes, o que constituiu uma salvaguarda durante a fase de construção, pelo que a escolha para a implantação de estaleiros, acessos à obra e áreas de depósito ou de empréstimo tiveram em consideração a localização dos elementos patrimoniais conhecidos (*vd.* pasta medida 66).		✓
67.	Após a desmatação deve ser realizada nova prospeção arqueológica sistemática das áreas que na fase de elaboração do EIA não foram prospetadas ou apresentaram visibilidade reduzida ou nula.	As equipas de arqueologia efetuaram o acompanhamento dos trabalhos de desmatação. Foi efetuada a prospeção arqueológica da totalidade das infraestruturas de projeto, previamente aos trabalhos de escavação para implementação das condutas (*vd.* pasta medida 67). Na empreitada do Adutor do Roxo-Sado, esses trabalhos permitiram identificar dois sítios arqueológicos.		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
68.	O acompanhamento arqueológico deve ser efetuado de modo efetivo, continuado e direto por um arqueólogo, em cada frente de trabalho, sempre que as ações inerentes à realização do projeto não sejam sequenciais mas simultâneas.	Nas duas empreitadas em que se dividiu este Projeto, os trabalhos que envolveram mobilizações de solo foram sempre acompanhados por equipas de arqueologia, fiscalizadas pela DRC Alentejo, com número de elementos variável, mas ajustado em função das frentes de trabalho. Ilustra-se, na imagem ao lado, os trabalhos de decapagem no Adutor Roxo-Sado (*vd.* pasta medida 68).		✓
69.	Em complemento da prospeção sistemática por amostragem da área de 25% a ser convertida em regadio, realizada no âmbito do EIA, deve ser efetuada prospeção seletiva da restante área.	Esta medida da DIA foi vertida no Sistema de Gestão Ambiental, através do requisito PAT21. De salientar, que apenas é aplicável à empreitada dos Blocos de rega Roxo-Sado. Na imagem ao lado, apresenta-se a carta das áreas prospetadas e respetivas condições de visibilidade (*vd.* pasta medida 69).		

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
70	Na fase de obra deve ser efetuado um cuidadoso acompanhamento arqueológico na área das ocorrências n.ºs 2 e 11.	Estes dois elementos localizam-se na área de influência da empreitada dos Blocos de rega Roxo-Sado. Em ambos os casos foi efetuado o acompanhamento arqueológico dos trabalhos efetuados nas proximidades destes elementos. Nos relatórios de progresso não encontrámos fotografias que permitam evidenciar o acompanhamento dos trabalhos nos locais indicados (*vd.* pasta medida 70).	-	✓
71.	Em caso de afetação total ou parcial, deve ficar prevista a elaboração de memória descritiva, registo topográfico, gráfico e fotográfico das ocorrências n.ºs 1, 3, 5 e 7.	Estes elementos patrimoniais não foram afetados no decurso das duas empreitadas em que se dividiu este Projeto.	-	–
72.	Proceder à desativação da área afeta aos trabalhos para a execução da obra, com a desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros. Proceder o revolvimento dos solos das áreas não pavimentadas. Proceder à limpeza destes locais, no mínimo com a reposição das condições existentes antes do início dos trabalhos, evitando a permanência de materiais (óleos, resinas, etc.) que, mesmo em baixas concentrações, podem comprometer, a longo prazo, a qualidade do solo e da água das linhas de água existentes na zona, por infiltração no solo.	Todos os locais afetos aos estaleiros e parques de materiais foram devidamente desativados e recuperados de acordo com os Planos de Desativação de Estaleiros elaborados pelos adjudicatários das empreitadas e nas condições pretendidas pelos proprietários dos terrenos (*vd.* pasta medida 72).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega	IMPLEMENTAÇÃO	
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
73.	Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos.	No final dos trabalhos procedeu-se à recuperação dos caminhos de acordo com o pressuposto nos Planos de Recuperação Biofísica das empreitadas (*vd.* pasta medida 73).		✓
74.	Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afetadas no decurso da obra.	As áreas degradadas pelas empreitadas são sempre alvo de recuperação biofísica e paisagística, a cargo dos Empreiteiros, através da implementação dos Planos de Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (*vd.* pasta medida 74).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	
		Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega		
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
75.	Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção.	No final dos trabalhos, procedeu-se à limpeza de todos os locais e/ou elementos hidráulicos que se encontravam obstruídos (*vd.* pasta medida 75).		✓
76.	Proceder ao restabelecimento e recuperação paisagística da área envolvente degradada -através da reflorestação com espécies autóctones e do restabelecimento das condições naturais de infiltração, com a descompactação e arejamento dos solos.	As áreas degradadas pelas empreitadas são sempre alvo de recuperação biofísica e paisagística, a cargo dos Empreiteiros, através da implementação dos Planos de Recuperação das Áreas Afetadas pela Empreitada (*vd.* pasta medida 76).		✓

- Fase Construção -

MEDIDAS DA DIA		OPERACIONALIZAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	
		Circuito Hidráulico do Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega		
Medida	**Descrição da Medida**	**Forma de implementação**	**Registo de Evidência**	**Estado de implementação**
77.	Proceder à recuperação paisagística dos locais de empréstimo de terras, caso se constate a necessidade de recurso a materiais provenientes do exterior da área de intervenção.	Todos os locais de depósitos definitivos de terras foram devidamente recuperados de acordo com as respetivas memórias descritivas e justificativas e nas condições pretendidas pelo proprietário (*vd.* pasta medida 77).		✓
78.	Caso haja alguma reclamação devem ser efetuadas medições acústicas no local em causa imediatamente após a reclamação. Em caso de incumprimento dos valores limite estabelecidos no Regulamento Geral do Ruído devem ser adotadas medidas de minimização adequadas.	Não decorreram operações ruidosas fora do período diurno (7h-20h) e todos os equipamentos utilizados em obra respeitaram o Regulamento Geral de Ruído. Importa ainda referir que não houveram reclamações.	**N/A**	**N/A**

CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS:

✓	Implementada	≈	Parcialmente implementada	✘	Não implementada	**N/A**	Não aplicável
✓	Eficaz	≈	Parcialmente Eficaz	✘	Ineficaz	**N/A**	Não aplicável

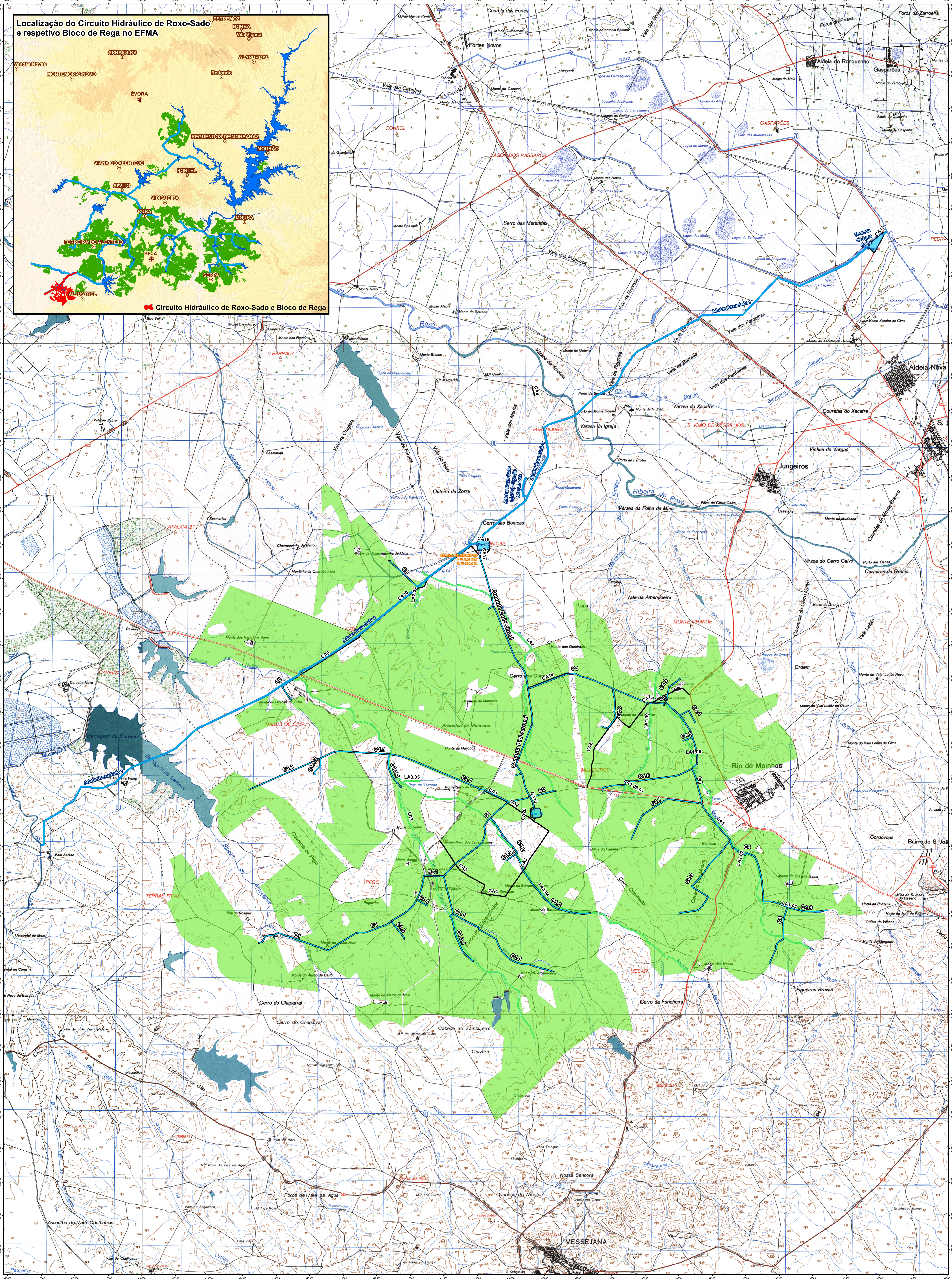
Para a fase de construção não foram definidos na DIA programas de monitorização, pelo que não se apresenta a tabela referente à temática.

3. CONCLUSÕES

No âmbito da empreitada em apreço, na sua globalidade, foram implementadas todas as medidas listadas na DIA sem constrangimentos de maior.

No decorrer da mesma não foram registadas reclamações por parte dos proprietários, nem a abertura de não conformidades ao adjudicatário da empreitada.

ANEXO I – CARTOGRAFIA ENQUADRAMENTO DO PROJETO



Circuito Hidráulico de Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega

1:25000

Metros: 0 300 600 900 1200

Legenda

- Rede condutas
- Caminhos
- Valas de Drenagem
- Estação elevatória
- Adutor
- Reservatórios
- Blocos de Roxo-Sado

EDIA

A1 (594 mm x 841 mm)

Proibida a reprodução total ou parcial desta carta sem autorização expressa da EDIA, S.A.

Projecção de Gauss Elipsoide Internacional DATUM 73. Ponto de origem no ponto fictício 200 km W e 300 km S do Sistema Geodésico Nacional.

EDIA -Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva Rua Zeca Afonso nº2, 7800 - 522 Beja
Fevereiro; 2017

ANEXO II – CARTOGRAFIA DE APOIO. MEDIDAS DIA

ID	Medida_DIA	Designação
1	11	A2
2	12; 13; 20; 34; 37; 38; 39; 44; 51; 52; 66; 72	Estaleiro Dragados
3	12; 13; 20; 34; 37; 38; 39; 44; 51; 52; 66; 72	Estaleiro Tecnovia
4	22; 47; 65; 66	Depósito Definitivo 1
5	22; 47; 65; 66	Depósito Definitivo 2
6	23; 47; 48; 60; 66; 77	Mancha de Empréstimo
7	24	Sinalização Rodoviária
8	26; 73	Desvio Temporário
9	41; 61	Reservatório 2
10	41; 61	Reservatório 3
11	56; 63	Ribeira do Roxo
12	61	Reservatório 1
13	61; 64	Estação Elevatória
14	70	Barranco de Rio de Moinhos
15	70	Vale Verde 2
16	71	Nabos
17	71	Rio de Moinhos
18	71	Rio de Moinhos 2
19	71	Montinho

Circuito Hidráulico de Roxo-Sado e respetivo Bloco de Rega

1:18000

Metros 0 260 520 780 1040

Legenda

Localidades
- Sede de Distrito
- Sede de Concelho
- Sede de Freguesia
- Outras localidades

Rede rodoviária
- Auto-Estradas
- Itinerários (IP, IC)
- Estradas Nacionais
- Outras Estradas

- Rede condutas
- Caminhos
- Valas de Drenagem
- Estação elevatória
- Adutor
- Reservatórios
- Blocos de Roxo-Sado
- Locais de implementação das medidas
- Rede de drenagem intervencionada

Proibida a reprodução total ou parcial desta carta sem autorização expressa da EDIA, S.A.

Projecção de Gauss Elipsoide Internacional DATUM 73. Ponto de origem no ponto fictício 200 km W e 300 km S do Sistema Geodésico Nacional.

Março, 2017

EDIA

A0 (841 mm x 1189 mm)

EDIA -Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva Rua Zeca Afonso nº2, 7800 - 522 Beja